683

DETERMINAÇÃO DO CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA (C.L.) NA FORMA FARMACÊUTICA GEL: ADEQUAÇÃO DA TÉCNICA DE DOSEAMENTO EM FUNÇÃO DO SOLVENTE EXTRATOR. M Bortolotto, A.M. Bergold (orientador)-Departamento de

Produção de Matéria-Prima- Faculdade de Farmácia. UFRGS.

A técnica de extração com solventes é usada para separar substâncias de misturas complexas. O objetivo desse trabalho é a adequação da técnica de extração e do solvente extrator em função do comportamento da forma farmacêutica gel, oriunda de dois fabricantes. Dois lotes de gel de C.L foram devidamente diluídos e alcalinizados. A mistura sofreu duas extrações com éter etílico, agitando-se dois minutos cada extração. O extrato etéreo foi evaporado. Após colocou-se clorofórmio e indicador vermelho de metila em ácido acético; titulou-se com ácido perclórico 0,01 N. Outros 31 lotes do gel sofreram 4 extrações com clorofórmio, agitando-se cada vez durante 15 minutos. Prosseguiu-se como na técnica anterior. Para os 2 lotes, a média dos teores foi 95,30 % ± 1,03 %; para os 31 lotes, a média foi 96,98 % ± 2,75 %. Todas as amostras eram do fabricante A, sendo que as primeiras, enviadas ao setor de controle de qualidade desta Faculdade em 08/93, emulsionaram em clorofórmio; já as últimas, enviadas em 01/94, emulsionaram em éter, indicando formulações diferentes. Para efeitos comparativos, analisaram-se pelas mesmas técnicas 3 lotes do fabricante B (Laboratório de Referência). O teor encontrado para a extração com éter foi cerca de 99 %, enquanto que com clorofórmio ocorreu emulsão. A USP XXII preconiza para esta formulação o clorofórmio como solvente extrator, mas nem sempre o seu uso é possível, como foi observado. O uso de éter aumenta a possibilidade de erro do experimento. Apesar disso, apresentou melhores resultados, maior reprodutibilidade e custos menores quanto ao tempo e material utilizado. O trabalho permitiu verificar também que a formulação dos 31 lotes dificultou o doseamento.